

O Troféu Zumbi e a representatividade negra gaúcha

Edgar Rocha Guarize¹, Karla dos Santos Guterres Alves^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Viamão. Viamão, RS

Este projeto de pesquisa visa caracterizar a trajetória sócio-histórica do Troféu Zumbi, concedido pelo clube social negro Associação Satélite Prontidão, ASP. Localizado na cidade de Porto Alegre, realiza uma sistematização historiográfica a respeito da entrega da honraria ofertada para personalidades negras gaúchas. As cerimônias de premiação do Troféu Zumbi tiveram início durante a gestão do Presidente José Aneron Fagundes Gomes, ratificando as comemorações dos 100 anos de abolição. A estatueta do troféu, criação do artista Américo Souza, simboliza um guerreiro negro, sendo inspirada nos ideais de liberdade e justiça social em Palmares. O projeto se justifica pelo fato de ainda não ter sido realizado um tratamento com rigor científico a respeito da entrega da honraria e de seus agraciados. Essa investigação tem como objetivo geral caracterizar a trajetória sócio-histórica do Troféu Zumbi, oferecido pelo clube social negro Associação Satélite Prontidão, para representantes da comunidade negra gaúcha. Como objetivos específicos, sistematizar a linha do tempo referente a entrega do troféu; investigar da biografia dos agraciados; identificar fontes materiais relacionadas à entrega da láurea; compreender a realização do processo de escolha dos agraciados. Ainda não concluída, a pesquisa tem abordagem qualitativa e fins exploratórios. Como método de pesquisa, estudo de caso. Busca-se a coleta de dados através da análise documental encontrada em atas, certificados, ofícios, boletins informativos, cartas, fotos e análise do currículo dos laureados, no período compreendido entre 1988 e 2011. Como resultados parciais, foi sistematizada a linha do tempo com os agraciados pelo troféu. Foram agraciados com o troféu o advogado Antônio Carlos Côrtes; o Deputado Federal Paulo Renato Paim; o professor e ativista Oliveira Silveira; a ginasta Daiane dos Santos entre outros. Além disso, verificou-se que o processo de escolha do premiado está fundamentado na sua atividade coletiva, caráter ilibado, elevada probidade e atuação em prol da comunidade negra. Expressões referentes a organização coletiva e preservação sociocultural foram encontradas na documentação analisada. Conclui-se que a láurea era outorgada a partir da sua representação social e da articulação com o conceito de amefricanidades, ou seja, uma busca da constituição de uma identidade própria negra/indígena na América, ancorada na ancestralidade africana e palmarina, contribuindo para inspirar a constituição positiva da identidade negra na sociedade gaúcha.

Palavras-chaves: Troféu Zumbi. Associação Satélite Prontidão. Representatividade Negra.